

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE IMUNIZAÇÃO

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA 2021



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Campanha de vacinação contra Influenza 2021

Período: 12 de abril a 09 de julho

Dia “D”: a definir

Meta: 90% do Público alvo

População-alvo Goiás: 2.463.914



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Campanha de vacinação contra Influenza 2021

A vacinação contra a influenza permitirá, ao longo de 2021, prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos e suas consequências sobre os serviços de saúde, além de minimizar a carga da doença, reduzindo os sintomas que podem ser confundidos com os da covid-19.



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Cronograma de Vacinação e Grupos Prioritários, 2021

Etapas	Grupos prioritários	População-alvo
Primeira - 12/04 a 10/05	Crianças (6 meses a menores de 6 anos)	557.094
	Gestantes	72.081
	Puérperas (até 45 dias após o parto)	11.849
	Povos indígenas	448
	Trabalhadores da saúde	206.834
	Total da 1ª Etapa	848.306
Segunda - 11/05 a 08/06	Idosos com 60 anos e mais	872.699
	Professores	75.240
	Total da 2ª Etapa	947.939
Terceira - 09/06 a 09/07	Comorbidades*	320.725
	Pessoas com deficiência permanente	228.460
	Caminhoneiros	41.692
	Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário Passageiros Urbano e de Longo Curso	17.016
	Trabalhadores Portuários	1
	Forças de Segurança e Salvamento	25.919
	Forças Armadas	6.884
	Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	3.379
	População privada de liberdade e adolescentes e jovens em medidas socioeducativas	23.421
	Total da 3ª Etapa	667.497
	Total Geral	2.463.742

Categoria de risco clínico	Indicações
Doença respiratória crônica	Asma em uso de corticoide inalatório ou sistêmico (Moderada ou Grave); DPOC; Bronquioectasia; Fibrose Cística; Doenças Intersticiais do pulmão; Displasia broncopulmonar; Hipertensão Arterial Pulmonar; Crianças com doença pulmonar crônica da prematuridade.
Doença cardíaca crônica	Doença cardíaca congênita; Hipertensão arterial sistêmica com comorbidade; Doença cardíaca isquêmica; Insuficiência cardíaca.
Doença renal crônica	Doença renal nos estágios 3,4 e 5; Síndrome nefrótica; Paciente em diálise.
Doença hepática crônica	Atresia biliar; Hepatites crônicas; Cirrose.
Doença neurológica crônica	Condições em que a função respiratória pode estar comprometida pela doença neurológica; Considerar as necessidades clínicas individuais dos pacientes incluindo: AVC, Indivíduos com paralisia cerebral, esclerose múltipla, e condições similares; Doenças hereditárias e degenerativas do sistema nervoso ou muscular; Deficiência neurológica grave.
Diabetes	Diabetes Mellitus tipo I e tipo II em uso de medicamentos.
Imunossupressão	Imunodeficiência congênita ou adquirida Imunossupressão por doenças ou medicamentos
Obesos	Obesidade grau III (mórbida).
Transplantados	Órgãos sólidos; Medula óssea.
Portadores de trissomias	Síndrome de Down, Síndrome de Klinefelter, Síndrome de Wakany, dentre outras.

Vacina a ser utilizada na Campanha

Vacina influenza trivalente

- ✓ A/Victoria/2570/2019 (H1N1)pdm09
- ✓ A/Hong Kong/2671/2019 (H3N2)
- ✓ B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria)



Laboratório fornecedor	Instituto Butantan
Indicação de uso	Imunização ativa contra a influenza para os grupos prioritários a partir de 6 meses de idade.
Forma Farmacêutica	Suspensão injetável
Apresentação	Frasco - ampola com 10 doses de 0,5 mL
Via de administração	Intramuscular ou subcutânea profunda
Composição por dose de 0,5 mL	A/Victoria/2570/2019 - IVR-215 (H1N1)...15mcg de hemaglutinina; A/Hong Kong/2671/2019 - NIB-121 (H3N2)...15 mcg de hemaglutinina; B/Washington/02/2019, tipo selvagem....15 mcg de hemaglutinina; timerosal (conservante)....2 mcg; solução fisiológica tamponada.... qsp. 0,5ml. Composição da solução fisiológica tamponada a pH = 7,2: cloreto de sódio, cloreto de potássio, fosfato de sódio dibásico, fosfato de potássio monohidratado e água para injetáveis. Pode conter até 30 mcg de formaldeído, traços de neomicina, Triton-X-100 (octoxinol 9) e de ovalbumina.
Composição por dose de 0,25 mL	A/Victoria/2570/2019 - IVR-215 (H1N1)...7,5mcg de hemaglutinina; A/Hong Kong/2671/2019 - NIB-121 (H3N2)...7,5 mcg de hemaglutinina; B/Washington/02/2019, tipo selvagem....7,5 mcg de hemaglutinina; timerosal (conservante)....1 mcg; solução fisiológica tamponada.... qsp. 0,25ml. Composição da solução fisiológica tamponada a pH = 7,2: cloreto de sódio, cloreto de potássio, fosfato de sódio dibásico, fosfato de potássio monohidratado e água para injetáveis. Pode conter até 15 mcg de formaldeído, traços de neomicina, Triton-X-100 (octoxinol 9) e de ovalbumina.
Contraindicação	Crianças menores de 6 meses de idade
Prazo de validade e conservação	12 meses a partir da data de fabricação se conservado na temperatura entre +2°C e +8°C. Não congelar.
Utilização após abertura do frasco	7 (sete) dias desde que mantidas as condições assépticas e temperatura de +2°C e +8°C.

Esquema de vacinação

Idade	Número de doses	Volume por dose	Observações
Crianças de 6 meses a 2 anos de idade	2 doses	0,25 mL	Intervalo mínimo de 4 semanas. Operacionalmente 30 dias após receber a 1ª dose. Deverão ser aplicadas duas doses para crianças vacinadas pela primeira vez.
Crianças de 3 a 8 anos de idade	2 doses	0,5 mL	Intervalo mínimo de 4 semanas. Operacionalmente 30 dias após receber a 1ª dose. Deverão ser aplicadas duas doses para crianças vacinadas pela primeira vez.
Pessoas a partir de 9 anos de idade	Dose única	0,5 mL	-



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Esquema de vacinação

O esquema vacinal e a recomendação da vacina **em crianças** são definidos com base na idade no momento da primeira dose da vacina influenza e no número de doses de vacina recebidas em temporadas anteriores (pelo menos uma dose).

Crianças menores de 9 anos que receberam pelo menos uma dose em anos anteriores, receberão apenas uma dose em 2021, o volume da dose será conforme faixa etária.

Considerar crianças entre 6 e 9 anos aquelas pertencentes ao grupo de comorbidades e indígenas.



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Administração simultânea com outras vacinas ou medicamentos

A vacina influenza pode ser administrada na mesma ocasião de outras vacinas do Calendário Nacional de Vacinação e também com outros medicamentos, procedendo-se as administrações com seringas e agulhas diferentes em locais anatômicos distintos.



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Administração vacina Influenza e Covid-19

Considerando a ausência de estudos de coadministração para a vacinação contra influenza e covid-19, não se recomenda a administração simultânea das vacinas. **Deve-se respeitar um intervalo mínimo de 14 dias entre as vacinas.**

Na situação em que a pessoa contemplada no grupo prioritário para a vacinação contra influenza buscar uma Unidade Básica de Saúde, e também estiver contemplada para a vacina contra a Covid-19, **preferencialmente, deve ser administrada a vacina Covid-19 e agendada a vacina Influenza, respeitando um intervalo mínimo de 14 dias entre as vacinas.**



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Vacinação contra influenza de pessoas com infecção por SARS-CoV-2 (Covid-19)

Não há evidências, até o momento, de qualquer preocupação de segurança na vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável pelo SARS-CoV-2.

Entretanto, **recomenda-se o adiamento da vacinação contra a influenza nas pessoas com quadro sugestivo de infecção pela Covid-19 em atividade** para se evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais. Como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e **pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas.**



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Precauções Gerais

Doenças febris agudas, moderadas ou graves: recomenda-se adiar a vacinação até a resolução do quadro, com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença;

Em caso de ocorrência de síndrome de Guillain-Barré (SGB) no período de até 30 dias após recebimento de dose anterior, recomenda-se realizar avaliação médica criteriosa sobre benefício e risco da vacina antes da administração de uma nova dose.

Doadores de Sangue

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), os candidatos elegíveis à doação que tiverem sido vacinados contra influenza devem ser considerados como **inaptos temporariamente**, pelo período de **48 horas após a vacinação**.

Precauções Gerais

História de alergia a ovo:

- ✓ Pessoas que após a ingestão de ovo apresentaram apenas urticária: administrar a vacina influenza, sem a necessidade de cuidados especiais.
- ✓ Pessoas que após ingestão de ovo apresentaram quaisquer outros sinais de anafilaxia (angioedema, desconforto respiratório ou vômitos repetidos): a vacina pode ser administrada, desde que em ambiente adequado para tratar manifestações alérgicas graves (atendimento de urgência e emergência). A vacinação deve ser aplicada sob supervisão médica, preferencialmente.



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Contraindicações

- ✓ Crianças menores de 6 meses de idade;
- ✓ Pessoas com história de anafilaxia a doses anteriores apresentam contraindicação a doses subsequentes.

Vigilância dos eventos adversos pós-vacinação

As vacinas influenza têm um perfil de segurança excelente e são bem toleradas. As vacinas utilizadas pelo PNI durante as campanhas são constituídas por vírus inativados, fracionados e purificados, portanto, não contêm vírus vivos e não causam a doença.

Entretanto, eventos adversos pós-vacinação (EAPV) podem ocorrer, sendo a grande maioria deles não graves e autolimitados e, muito raramente, podem ser graves, necessitando de assistência de saúde. De acordo com as manifestações clínicas, estas podem ser locais ou sistêmicas.

Notificar e investigar todos os casos suspeitos de eventos adversos graves, raros e inusitados e erros de imunização (programáticos) no sistema de registro e-SUS Notifica, disponível em <https://notifica.saude.gov.br/notificacoes>.



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Medidas de Prevenção à Transmissão da Covid-19 nas Ações de Vacinação contra Influenza.

- ✓ Articular e organizar a Atenção Primária à Saúde (APS) mantendo, quando possível e necessário, horário estendido, a fim de aumentar a oferta de vacinação e ampliar o acesso da população.
- ✓ Recomenda-se, quando possível, reservar um local específico na unidade de saúde para administração da vacina da influenza, de modo que esta ação não prejudique os demais atendimentos na APS e a campanha de vacinação contra a covid-19;
- ✓ Realizar triagem, preferencialmente no momento de identificação/cadastro do usuário, para identificar situações de adiamento, precauções gerais e contraindicações à vacinação

Medidas de Prevenção à Transmissão da Covid-19 nas Ações de Vacinação contra Influenza.

Realizar vacinação extramuros para aqueles com dificuldade de locomoção: idosos, pessoas portadoras de necessidades especiais, entre outros. Na ocasião oportunizar a vacinação dos trabalhadores da saúde em instituições de longa permanência de idosos.

Realizar quando possível sistema DRIVE THRU de vacinação para grupos prioritários de adultos.

Realizar vacinação extramuros de forma a atender as especificidades dos povos indígenas e trabalhadores da saúde que prestam cuidados a estes povos.



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Uso de Equipamentos de Proteção Individual

EPI obrigatórios durante a rotina de vacinação:

Máscara cirúrgica: obrigatória durante todo o período de vacinação, prevendo-se a troca, sempre que estiver suja ou úmida.

EPI recomendados durante a rotina de vacinação:

Proteção ocular: Protetor facial (face shield) ou óculos de proteção;
Avental descartável para uso diário ou avental de tecido higienizado diariamente;

EPI com possibilidade de uso eventual (somente para situações específicas):

Luvas: Não está indicada na rotina de vacinação. Dispor de quantitativo na unidade somente para indicações específicas: vacinadores com lesões abertas nas mãos ou raras situações que envolvam contato com fluidos corporais do paciente.

Se usadas, devem ser trocadas entre os pacientes, associadas à adequada higienização das mãos.



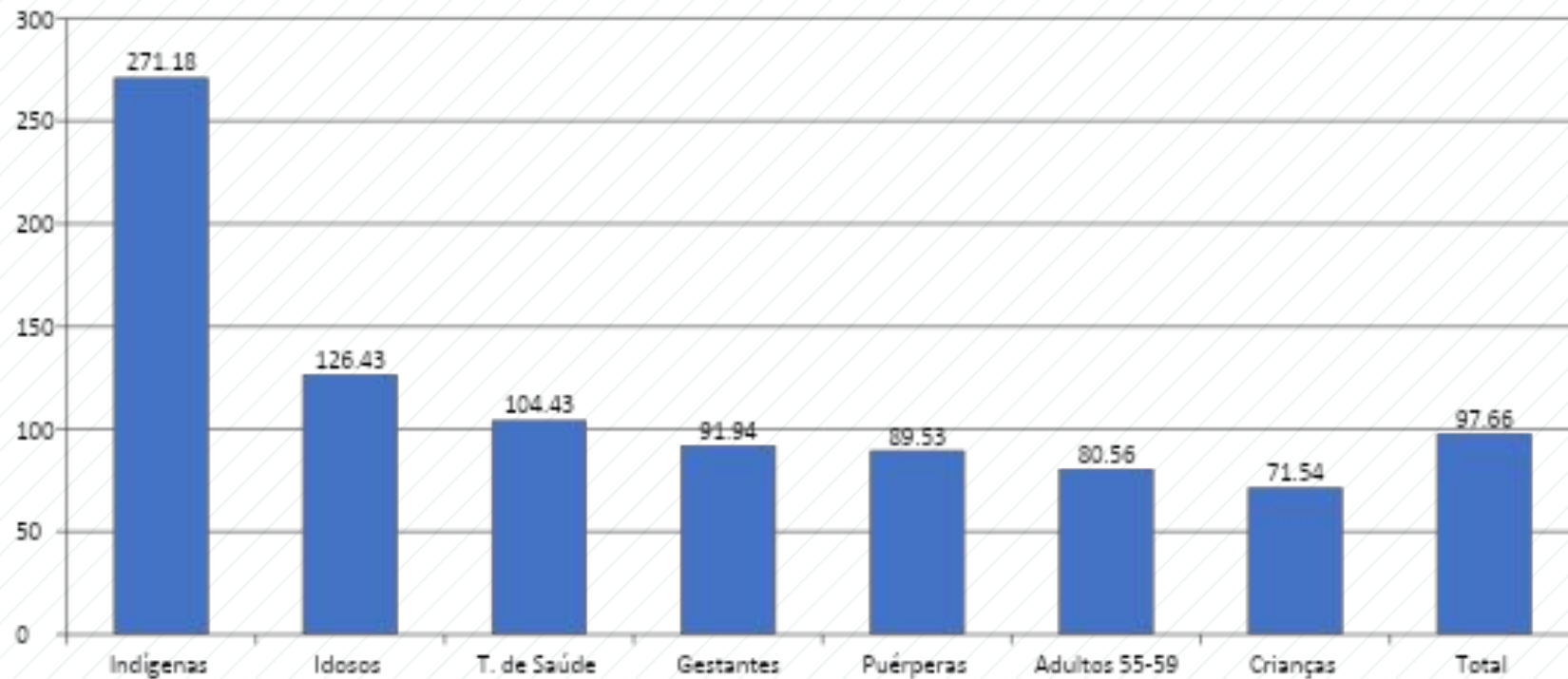
SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Direcionadas aos pontos de vacinação

- ✓ Organizar os serviços conforme protocolos locais de prevenção da covid-19 e/ou manuais do Ministério da Saúde para a porta de entrada dos atendimentos na UBS e para os locais de vacinação;
- ✓ Disponibilizar locais para higienização das mãos ou ofertar *dispenser* com álcool em gel na concentração de 70%, para facilitar a higienização das mãos dos profissionais e da população que buscar a vacinação em locais de destaque
- ✓ Sempre que possível utilizar sistema de agendamento para evitar aglomeração de pessoas na fila de espera;
- ✓ Orientar sobre o distanciamento entre uma pessoa e outra nas filas (no mínimo um metro). Para tanto, sugere-se a marcação no chão para orientar a distância entre as pessoas na fila;
- ✓ Realizar com mais frequência a limpeza de pisos, corrimãos, maçanetas e banheiros com solução de água sanitária e a desinfecção de fômites e superfícies com álcool a 70%.

Cobertura Vacinal do Grupos prioritários Campanha de vacinação contra Influenza, Goiás, 2020



Fonte: www.sipni.datasus.gov.br



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Situações exemplo

1. Criança de 2 anos recebeu uma dose de Influenza em 2020, qual o esquema vacinal contra influenza para 2021?
2. Criança de 4 anos nunca foi vacinada contra influenza, qual a conduta?
3. Trabalhador da saúde, recebeu vacina contra Covid-19 do laboratório Oxford/AstraZeneca em 25/02/2021 com agendamento de retorno para 20/05/2021. Comparece a vacinação contra influenza em 20/04/2021. Qual conduta tomar?
4. Trabalhador da saúde comparece para tomar vacina influenza em 15/04/21, porém recebeu dose da vacina Covid-19 Oxford/AstraZeneca, em 08/04/2021, qual conduta tomar?
5. Trabalhador da saúde recebeu dose da vacina Covid-19 Coronavac/Butantan, em 24/03/2021, comparece em 20/04/2021 para tomar 2ª dose da vacina contra Covid-19, qual conduta tomar?
6. Trabalhador da saúde recebeu a primeira dose da vacina Covid-19 (Coronavac/Butantan) no dia 05/04/2021 e comparece no dia 16/04/2021 para a vacinação da influenza. A profissional realiza a vacina da Influenza. Qual a conduta tomar?



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Situações exemplo

1. Criança de 2 anos recebeu uma dose de Influenza em 2020, qual o esquema vacinal contra influenza para 2021?

Administrar dose única da vacina, volume 0,25 ml

2. Criança de 4 anos nunca foi vacinada contra influenza, qual a conduta?

Administrar 1ª dose da vacina Influenza volume 0,5ml e agendar 2ª dose para 30 dias após.

3. Trabalhador da saúde, recebeu vacina contra Covid-19 do laboratório Oxford/AstraZeneca em 25/02/2021 com agendamento de retorno para 20/05/2021. Comparece a vacinação contra influenza em 20/04/2021. Qual conduta tomar?

Administrar dose de vacina Influenza. Reforçar comparecimento para a 2ª dose da vacina contra Covid-19 em 20/05/21



SES
Secretaria de Estado
de Saúde



Situações exemplo

4. Trabalhador da saúde comparece para tomar vacina influenza em 15/04/21, porém recebeu dose da vacina Covid-19 Oxford/AstraZeneca, em 08/04/2021, qual conduta tomar?

Não administrar vacina influenza, aguardar 14 dias de intervalo após 1ª dose de Covid-19.

5. Trabalhador da saúde recebeu dose da vacina Covid-19 Coronavac/Butantan em 24/03/2021, comparece em 20/04/2021 para tomar 2ª dose da vacina contra Covid-19, qual conduta tomar?

Administrar vacina Covid-19 Coronavac/Butantan e agendar influenza para 14 dias após.

6. Trabalhador da saúde recebeu a primeira dose da vacina Covid-19 (Coronavac/Butantan) no dia 05/04/2021 e comparece no dia 16/04/2021 para a vacinação da influenza. A profissional realiza a vacina da Influenza. Qual a conduta tomar?

Proceder com a notificação de “erro de imunização” na ficha EAPV e E-SUS Notifica e aguardar parecer.

Obrigada!!

(62) 3201-7888/7882
pnigoias@gmail.com



SES
Secretaria de Estado
de Saúde

